



ANO	MÊS	Nº
1988	11	04

COOPERANDO

DOCUMENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES SALESIANOS

Responsável - CONSELHO INSPETORIAL DOS COOPERADORES

Inspetoria Salesiana São Pio X

Casa do Pequeno Operário (Sede)

Caixa Postal 6006 - 90440 - Porto Alegre - RS

REUNIÃO DO CONSELHO INSPETORIAL DOS COOPERADORES SALESIANOS EM CURITIBA - PARANÁ

No dia 21 de novembro de 1988 reuniu-se o Conselho Inspetorial dos Cooperadores Salesianos no Estudantado de Teologia | na cidade de Curitiba (Pr). Estiveram presentes os seguintes membros: Alfredo A. de Lima Neto, Celso Antonio de Moraes, Jane Carneiro de Moraes, Sandra Aparecida dos Santos, Urbano Demarchi e Pe. Tarcízio Paulo Odelli. Foram convidados: Pe. Solano Vicenzi, Pe. Hermí nio Tambosi e Luiz Marcos Schatzmann.

PAUTA DE ASSUNTOS

I-Dimensão Formativa:

1-Refletiu-se sobre o documento "Cooperador Salesiano Assim...Não! Assim...Sim.", cuja cópia será enviada a cada Centro' Local.

2-A pedido do Coordenador Alfredo A. de Lima Neto a responsável pela animação da Formação, Sandra A. dos Santos organizará um Questionário para que seja respondido pelos Centros Locais e apresentado na próxima reunião do Conselho Inspetorial.

3-O Conselho Inspetorial recebeu carta do Pe. Severino Peccinini, de Santa Rosa, apresentando 8 candidatos em Formação. Os mesmos encontram-se animados e preparando-se para um futuro Compromisso.

4-Os 24 candidatos em Formação de Rio dos Cedros deverão seguir os trâmites legais do Conselho Inspetorial, aguardando' os mesmos para fazerem seus Compromissos.

II-Dimensão Organizativa: O Conselho Inspetorial Decide:

1-Continuar com a Carteira de Identidade do Cooperador no modelo da capa plastificada, apenas retificando os dados incom-

pletos.

2-Que o "Cooperador Notícias" sai ainda este ano,depen-
dendo apenas do envio de notícias pelos Centros Locais.Como a ti-
ragem de 100 cópias custará em torno de Cz\$30.000,00 fica encarre-
gado de conseguir Patrocínios: Celso Antonio de Moraes.

3-Que o Encontro com o Pe.Falconi fique a nível de Pon-
ta Grossa por tratar-se de assunto que foge a alçada do Conselho'
Inspetorial (Voluntárias de Dom Bosco).

4-CONVOCAR:

a) Duas reuniões (abril e outubro de 89) do Conselho '
Inspetorial com os Coordenadores Locais.

b) Uma reunião (junho de 89) do Conselho Inspetorial'
com os Delegados Locais.

5-Enviar ao Pe.José Balestieri, Inspetor SDB, carta pe -
dindo a liberação do Pe.Tarcízio Odelli para dedicar-se exclusiva-
mente aos Centros de Cooperadores.Caso a liberação se inviabilize
que o Pe.Tarcízio possa contar com outros sacerdotes em Joinville'
para ter condições de disponibilidade aos Cooperadores e ao traba-
lho que do cargo de Delegado Inspetorial decorre.

6-Marcas a próxima reunião do Conselho Inspetorial pa-
ra o dia 11 de fevereiro de 1989 em Rio dos Cedros.

III-Visita do Pe.José Reinoso-Delegado Mundial dos CCSS

1-Encontro do Pe.Reinoso com o Conselho Inspetorial:
A reunião iniciou às 17:15h e terminou às 19:00h.
Primeiramente foi apresentado o Questionário respon-
dido pelos Centros Locais ao Pe.Reinoso.

Nele questionava-se:

A-O aspecto vocacional da Associação na Inspetoria.

*Consciência vocacional entre os Cooperadores.

*Consciência da Identidade Salesiana.

*Crescimento quantitativo

B-O aspecto eclesial e apostólico.

*O Cooperador na Igreja Local

*O seu empenho apostólico

C-O aspecto laical

*O Cooperador é um verdadeiro salesiano no mundo

*A consciência da sua responsabilidade.

D-A Formação do Cooperador

*Como é na Inspetoria

*Quais os resultados obtidos

E-A organização

*Consciência da responsabilidade para com a Associação

F-A Associação e os SDB e FMA

*Consciência de família

*Aceitação mútua

*Colaboração entre os diversos grupos da Família Salesiana.

Após breve comentário sobre as respostas Pe.Reinoso a firmou que:

"O Cooperador faz parte do Carisma de Dom Bosco, portanto é co-responsável pela Obra Salesiana"

"O Leigo, para os Salesianos, deve ser o Cooperador"

"Onde vive um Cooperador há aí uma presença Salesiana"

"O Cooperador se destacará pela sua ação no mundo dentro do Carisma Salesiano"

"O projeto dos Leigos ainda tem muito a caminhar"

*Quando questionado sobre como deveria ser a Formação do candidato a Cooperador, Pe.Reinoso fala das três etapas pelas quais deveria passar:

1ª-Conhecer Dom Bosco.

2ª-Conhecer o papel do leigo na Igreja.

3ª-Estudar o Regulamento de Vida Apostólica.

Prometeu enviar o "Guia de Formação", atualizado, para posterior tradução.

*Sobre o Apostolado, sugeriu que o responsável pelo mesmo se assegurasse de que os Cooperadores encontram-se engajados, entusiasmados, apresentando-lhes possibilidades para realizarem seu Apostolado:

1ª-Na Família

2ª-Nº Trabalho

3ª-Na Igreja Local

*Sobre as Reuniões Mensais dos Centros Locais, sugeriu que seguissem os seguintes passos:

1ª-Formação

2ª-Leitura da Ata

3ª-Revisão do Apostolado

4ª-Oração e realização de um Retiro Mensal com Reflexão e Celebração Eucarística.

*Para que o Grupo de Cooperadores não se perca na caminhada é necessário que haja:

1ª-Formação

2ª-Ação

3ª-Avaliação

2-Encontro do Pe.Reinoso com Cooperadores.

Iniciou-se às 20:15h e terminou às 22:00h.

Estiveram presentes Cooperadores e Candidatos em Formação de Ponta Grossa, Guarapuava, Curitiba, Rio dos Cedros e Ascurra dando um total de 26 participantes.

Pe.Reinoso fez uma Retrospectiva Histórica da Vida dos Cooperadores. Foi questionado pelos presentes e encerrou a reunião, desejando a todos uma Feliz e Proveitosa Caminhada!

IV-ASSUNTOS QUE SERÃO DEBATIDOS NA PRÓXIMA REUNIÃO

- * Avaliação do Encontro com o Pe.Reinoso.
- * Organização da Pauta para as Reuniões entre:
 - a) Conselho Inspetorial e Coordenadores Locais.
 - b) Conselho Inspetorial e Delegados Locais.
- * Planejamento de Encontros Regionais.
- * Avaliação da Formação dos Novos Candidatos.

"QUE DOM BOSCO NOS ANIME CADA VEZ MAIS !"

Curitiba, 21 de novembro de 1966.